

J.H. Dias^{1*}; H.C. Ferreira²; C.J. Paula³; A.L. Martins⁴; K.H. Miranda⁴; J.D. Gonçalves²; R.I.T.P. Batista³; J.M.G. Souza-Fabjan³; M.E.F. Oliveira²; J.F. da Fonseca⁵

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil; ²Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal-SP, Brasil; ³Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil;

⁴Faculdade Vértice Univértix, Matipó-MG, Brasil; ⁵Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral-CE, Brasil

*Jennifer.hauschildt@gmail.com

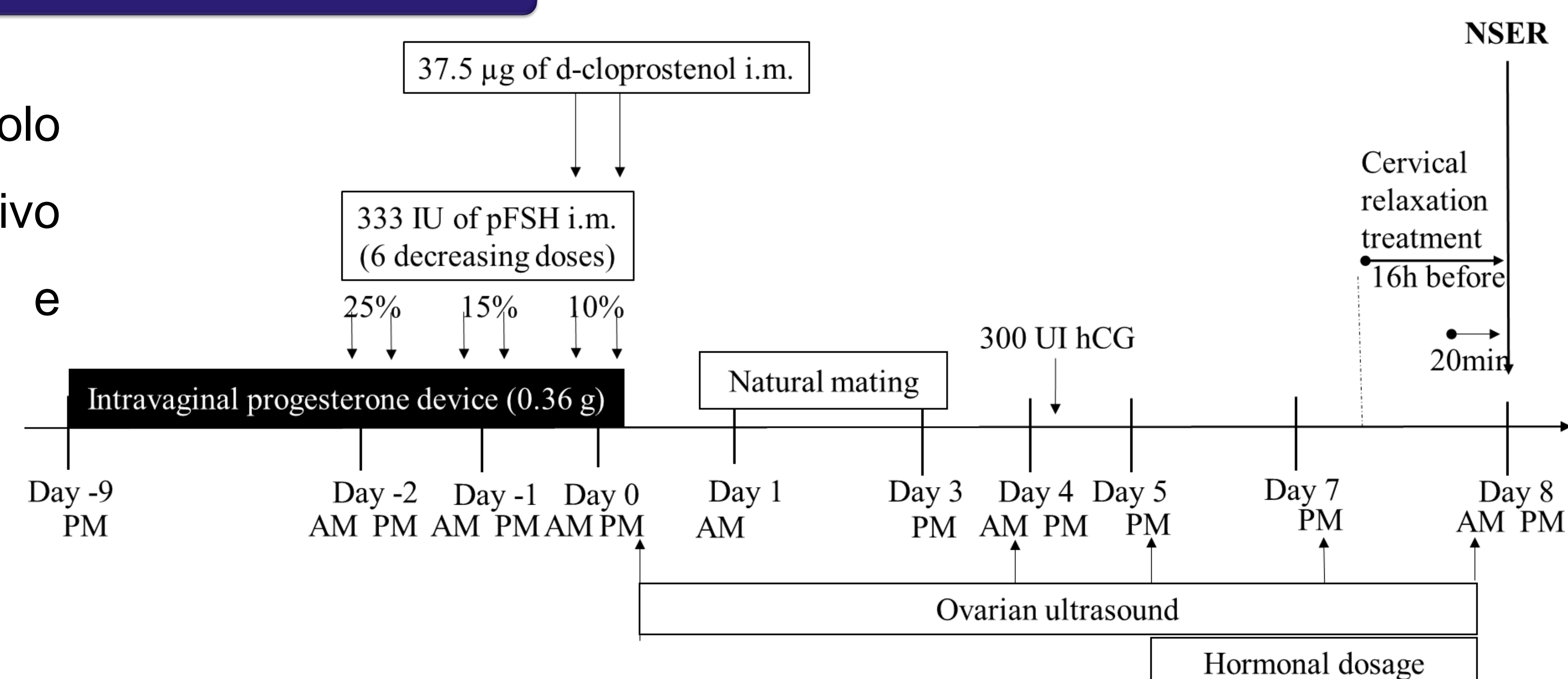
INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do tratamento com hCG na resposta superovulatória e na produção de embriões em ovelhas superovuladas.

MATERIAL E MÉTODOS

Figura 1: Representação esquemática do delineamento experimental com protocolo de superovulação e administração única de hCG 96h após a retirada do dispositivo intravaginal de progesterona e as respectivas avaliações hormonais e ultrassonográficas em ovelhas mestiças.

NSER = recuperação não cirúrgica de embriões.

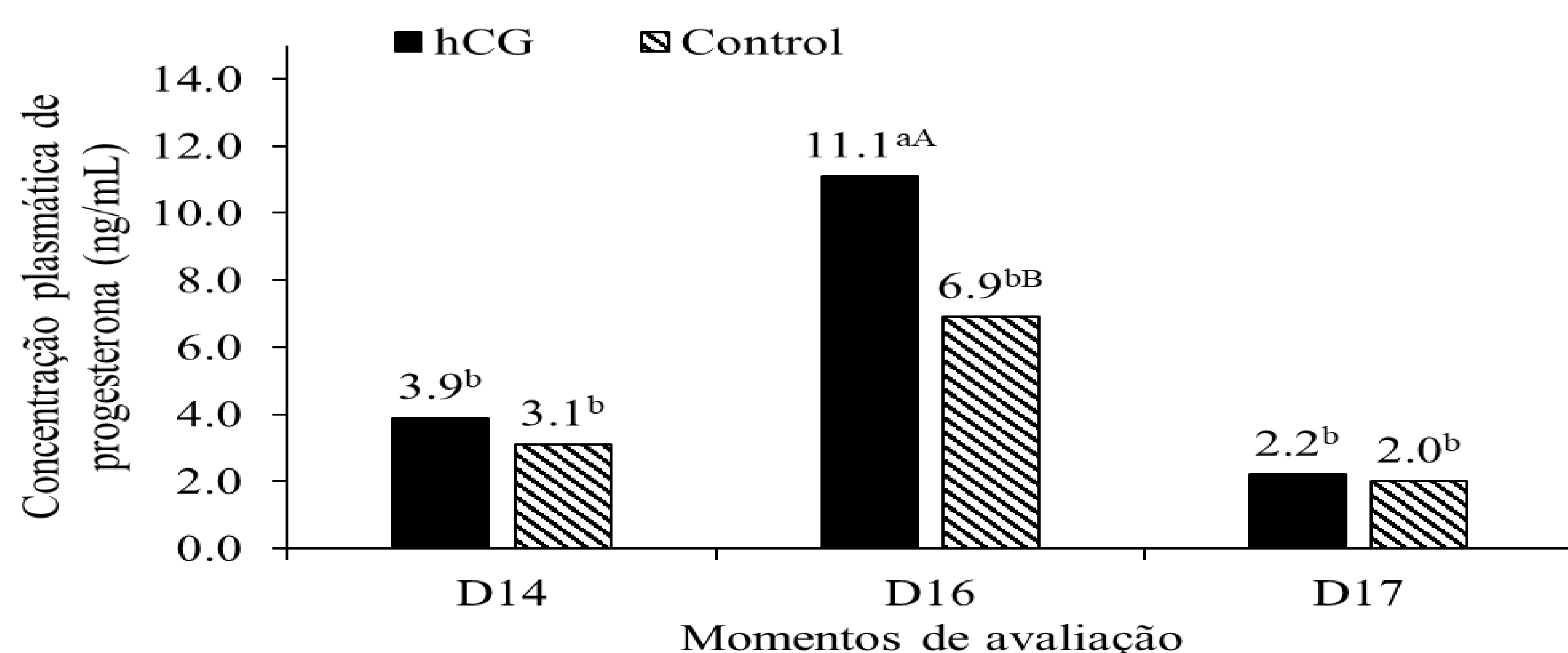


RESULTADOS

Tabela 1: Dados da resposta superovulatória e recuperação de embrião (% ou média ± erro padrão) em ovelhas superovuladas, recebendo ou não 300UI de hCG.

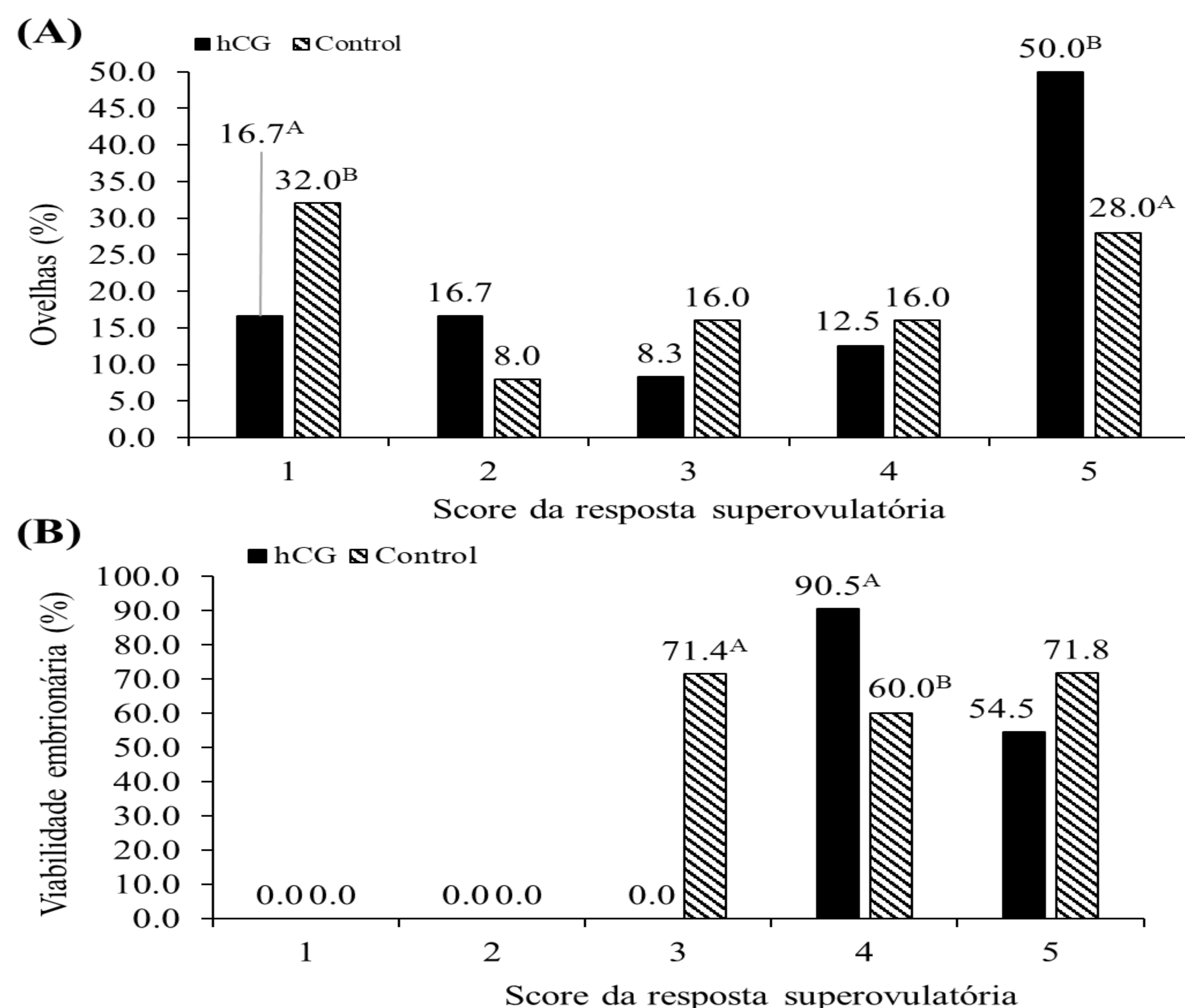
	Resposta ao estro	Contagem luteal	Taxa de recuperação	Embriões viáveis recuperados	Regressão luteal
GhCG	91.7	8.5 ± 1.4	89.3	7.1 ± 1.5	31.8
GControle	92.0	6.7 ± 1.2	70.1	5.5 ± 1.7	56.7

Figura 2: Concentração plasmática de progesterona (ng/mL) em ovelhas superovuladas após tratamento ou não com 300UI de hCG.



^aLetras diferentes indicam diferença entre os momentos de avaliação. ^{AB}Letras diferentes indicam diferença entre os grupos

Figura 3: Percentagem de animais (A) e viabilidade embrionária (B) de acordo com a resposta superovulatória após tratamento ou não com 300UI de hCG. (Score 1 = 0 CL; Score 2 = 1 a 3CL; Score 3 = 3 a 6CL; Score 4 = 6 a 8CL; Score 5 > 8CL)



^{AB}Letras diferentes indicam diferença entre os grupos

CONCLUSÃO

A administração de 300UI de hCG foi eficiente para melhorar de resposta à superovulação e aumentar a concentração de P4 e prevenir a regressão lútea.

Fonte de financiamento: Embrapa (Projeto 20.19.01.004.00.03.001) and CNPq (Projeto 314952 / 2018-7).